*Edição nº 463 (março e abril de 2026) da Revista da Previdência Complementar – publicação da Abrapp, ICSS, Sindapp, UniAbrapp e Conecta.

Por Paulo Henrique Arantes

“Seu amanhã merece um plano” busca traduzir voz do sistema – A Previdência Complementar Fechada é próspera, sólida e crescente. Contudo, é consensual entre seus gestores que a falta de cultura previdenciária da população trava um avanço que poderia ser exponencial. Comunicar-se com clareza é o desafio que se impõe ao sistema, para que um modelo de proteção previdenciária moderno, justo e seguro, adicional à Previdência Social, seja abraçado pela maioria dos trabalhadores brasileiros — não como produto sofisticado, mas como instrumento de cidadania. Ciente disso, a Abrapp criou a campanha “Seu amanhã merece um plano”, desenvolvida pela Comissão Técnica Leste-Sudeste (Subgrupo Sudeste) de Estratégias e Criação de Valor. Não se trata de uma ação pontual, mas de um movimento estruturado para reposicionar a narrativa do segmento perante a sociedade.

Um vídeo leve e didático de cinco minutos, em linguagem simples e coloquial, no qual se manifestam pessoas de diferentes idades e classes sociais, é o carro-chefe da campanha. Ao lado dele, há diversas peças destinadas à publicação em redes sociais e outras mídias digitais. O material já está à disposição das EFPCs; a ideia é que a ação seja capilarizada, apropriada por cada entidade e replicada em múltiplos canais, alcançando públicos variados.

“Nosso objetivo é dialogar tanto com aqueles que já participam da Previdência Complementar quanto com quem ainda nem considera essa possibilidade”, afirma o Diretor-Presidente da Abrapp, Devanir Silva. E explica: “Para quem já está no sistema, a campanha reforça o valor da decisão tomada e estimula o engajamento contínuo. Para quem ainda não participa, buscamos despertar reflexão, mostrar que planejar o futuro não é algo opcional, mas uma decisão estratégica de cuidado consigo mesmo e com a família”. A mensagem, portanto, não é meramente promocional; ela procura deslocar a Previdência Complementar do campo da abstração técnica para o terreno concreto da vida cotidiana.

Termos como “EFPC”, “Benefício Definido”, “Contribuição Definida”, “taxa de carregamento”, “meta atuarial”, “duration” e outros igualmente técnicos não atraem ninguém. Ao contrário, afastam. A percepção agora é de que a Previdência Complementar não pode mais ser apresentada como um instrumento de engenharia financeira, repleto de siglas e jargões, mas como uma forma de o trabalhador assegurar dignidade no futuro. Mesmo que pouco familiarizado com as terminologias, o cidadão poderá desenvolver uma visão de longo prazo e cuidar do seu planejamento individual com maior autonomia e consciência.

O trabalho de criação da campanha institucional foi conduzido por Priscila Zamponi, Coordenadora Titular da Comissão Técnica Leste-Sudeste (subgrupo Sudeste) de Estratégia e Criação de Valor da Abrapp. “Partimos do princípio de que a gente se comunica bem internamente, mas não para fora. É necessário falarmos com as pessoas que não estão no nosso dia a dia”, diz Zamponi.

(Continua...)

Clique aqui para ler a matéria completa na íntegra.

Fonte: Abrapp em Foco, em 10.04.2026.